

ANC

Deputado quer Covas líder do PMDB na Constituinte

Executiva pode prorrogar mandatos

A Executiva Nacional do PMDB deverá prorrogar hoje, em reunião a partir das 10h no gabinete do presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães, localizado no Anexo Quatro da Câmara dos Deputados, o mandato dos integrantes dos diretórios municipais, estaduais e Nacional do partido. A crise econômica também será debatida, com uma exposição de Ulysses sobre as ações do governo. No caso dos mandatos dos dirigentes partidários, todos eles serão estendidos até 1988: os municipais, que se esgotavam em julho próximo, para janeiro daquele ano, os estaduais — que venciam em agosto — até março, e os nacionais poderão ter seu mandato, que expirava em setembro, prorrogado para abrir ou maio de 1988.

O primeiro-secretário do PMDB, deputado Euclides Scalco (PMDB-PR), 54, que é candidato à primeira vice-presidência do partido, disse que o adiamento das eleições para os

diretórios ocorrerá em função do funcionamento do Congresso constituinte. "Fica difícil, no momento em que estaremos reunidos decidindo sobre a nova Constituição, realizar essas mudanças", afirmou.

O tesoureiro do partido, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), 56, disse que se for proposto o licenciamento de Ulysses da presidência do partido, será um dos primeiros a defendê-lo. "O Ulysses provou, em 1985, quando era presidente do PMDB e da Câmara, e saiu em campanha por deputados e candidatos à eleição majoritária que se desincumbe muito bem das atribuições que recebe. Não vejo por que tirá-lo, agora, da presidência", disse Benevides.

Afonso Camargo

O senador Afonso Camargo (PMDB-PR), 57, 3º vice-presidente do partido, passou todo o dia de ontem consultando seus companheiros sobre a possibilidade de vir a

ocupar a 1ª vice-presidência, assim que o governador eleito do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, renunciar ao posto.

Participam do encontro de hoje o presidente do partido e da Executiva, Ulysses Guimarães; o 1º vice Pedro Simon; o 2º vice Miguel Arraes; o 3º vice Afonso Camargo; o secretário-geral Milton Reis (PMDB-MG); o 1º secretário Euclides Scalco (PMDB-PR); a 2ª secretária Maria da Conceição Tavares; o tesoureiro Mauro Benevides (PMDB-CE); o 2º tesoureiro Walmor de Luca (PMDB-SC); os vogais Francisco Pinto (PMDB-BA), Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) e Jorge Medauar (PMDB-BA); além dos suplentes Hélio Gueiros (PMDB-PA), João Gilberto (PMDB-RS), Heráclito Fortes (PMDB-PI), Márcio Braga (PMDB-RJ), Plínio Martins (PMDB-MS), Geraldo Fleming (PMDB-AC) e Fernando Cunha (PMDB-GO).

Exército analisa ação de 'lobby' na Constituinte

Da Sucursal de Brasília

O Alto Comando do Exército, sob a presidência do ministro Leonidas Pires Gonçalves, estará reunido hoje e amanhã. Embora da pauta constem apenas assuntos administrativos da Força, cada comandante militar de área deverá apresentar um balanço político, econômico e social dos Estados sob sua jurisdição. Também deverá ser analisada a atuação do "lobby" do Exército no Congresso constituinte.

Outro tema que deverá fazer parte da reunião é a incidência da crise econômica no programa FT-90, que prevê o total reaparelhamento do Exército até 1990. Com o realinhamento dos preços anunciado pelo governo, toda a programação orçamentária da Força para este ano deverá ser revista.



O senador Mário Covas não quis falar sobre o lançamento da candidatura a líder

Da Sucursal de Brasília

O deputado Geraldo Alckmin (PMDB-SP), 36, lançou ontem a candidatura do senador Mário Covas (PMDB-SP) à liderança do partido no Congresso constituinte. Segundo o parlamentar, a liderança de Covas dará "uma espinha dorsal ao PMDB" nos trabalhos de elaboração da nova Constituição.

Alckmin recusou-se a revelar os nomes dos parlamentares da bancada peemedebista na Câmara que apoiaram o nome do senador. No entanto, no final da tarde, os deputados Fernando Gasparian (PMDB-SP), 57, e Euclides Scalco (PMDB-PR), 55, informaram que o movimento estava crescendo na bancada paulista, tendo já a adesão de Antônio Perosa, Manoel Moreira e Roberto Rollemberg.

Segundo Alckmin, o partido perdeu muito tempo discutindo as lideranças que teria na Câmara e Senado: "Escolhemos o menos importante e deixamos de lado o mais importante". Na sua opinião, "o partido está solto no Congresso constituinte" desde que Ulysses foi eleito para a presidência da Câmara e do Congresso constituinte. Alckmin disse ainda que o senador Fernando Henrique Cardoso e o deputado Luiz Henrique estão agora preocupados com suas bancadas, sem tempo de organizar a atuação dos peemedebistas em plenário. Daí o lançamento da candidatura de Covas.

Procurado às 18h, Covas se recusou a atender os repórteres.

